Apubh
Associação Profissional dos Docentes da UFMG
Seção Sindical da ANDES - SN

BOLETIM

ANO XXIII Nº 4 DEZEMBRO DE 1999

Apubh
Associação Profissional dos Docentes da UFMG
Seção Sindical da ANDES - SN

MARCELO PRATES



Gezo, Sérgio, Nilson, Cleo, Leo, Fernanda, Cleuza, Ronaldo e Mary: funcionários da Apubh mereceram agradecimento especial e homenagem da diretoria. (Página 8)

Apubh renova a diretoria

A nova diretoria da Apubh, eleita para o biênio que se completa em dezembro de 2001, tomou posse no último dia 10, em concorrida solenidade seguida de coquetel, à qual compareceram, além de professores, diretores e membros do Conselho de Representantes, o deputado federal Sérgio Miranda, a vereadora Jô Moraes e a vice-reitora da UFMG, Ana Lúcia Gazzola, entre outras autoridades.

Emocionada e muito aplaudida, a presidente que transmitia o cargo, Laura Miccoli, iniciou seu pronunciamento expressando "a enorme satisfação de olhar para trás e constatar que cumprimos o nosso dever", mas ressalvando que "isso não quer, absolutamente, dizer que não falhamos". "Temos – disse – plena consciência de que a imperfeição é companheira inseparável de toda obra humana. Como temos certeza de que dedicamos tudo o que possuímos de melhor ao fortalecimento da Associação Profissional dos Docentes da UFMG, hoje consolidada e respeitada, em todos os fóruns, como legítima e atuante entidade representativa de nossos pares."

Ao traçar um perfil de cada um de seus companheiros de diretoria na gestão 97/99, ressaltando suas qualidades individuais, Laura Miccoli elogiou a capacidade de todos de executar um trabalho coletivo, até mesmo abrindo mão, para atingir os objetivos preestabelecidos, de concepções pessoais sobre como deveriam ser conduzidas as atividades político-sindicais da entidade. Fez questão, também, de manifestar seu agradecimento aos funcionários e assessores, citando as principais características de cada um e a importância de sua contribuição para o bom andamento dos trabalhos da associação.

Lembrando que a solenidade de posse acontecia em data muito significativa, na qual era comemorado o Dia Internacional dos Direitos Humanos, a nova presidente da Apubh, Beatriz Alencar d'Araújo Couto, professora da Escola de Arquitetura que desempenhou importante papel na diretoria da gestão Laura Miccoli, ressaltou que "o que nos une, as notas dominantes que compõem a tessitura de nossa organização, é o amor pela Universidade e pela justiça social". Observou que "há uma sutil complementaridade entre os dois, de tal forma que, sem o outro, cada qual queda deficitário".

"Entender a Universidade – prosseguiu - como intrinsecamente relacionada com a sociedade que a sustenta significa estarmos atentos para as transformações que ocorrem no país e no mundo, suas tendências e problemas. Neste momento de inequívocas mudanças econômicas e políticas, cabe-nos situarmo-nos frente a elas e às suas conseqüências. Para a Universidade, essas conseqüências são imediatas e centrais."

Para a nova presidente da Apubh, as citadas mudanças políticas e econômicas em curso "ameaçam de frente tanto a Universidade como a justiça social", exigindo do Movimento Docente "um diagnóstico mais preciso, para que a resistência à sua cristalização possa ser eficaz". Essa tarefa – ela adverte – requer "um trabalho de qualidade, que celebre a liberdade acadêmica no ensino, na pesquisa e na extensão".

(Ver também as páginas 2, 3, 4, 5 e 8)

Mais perto dos professores

Em nome da presidente que transmitia o cargo, Laura Miccoli, a 1ª secretária de sua gestão, Tânia Lúcia Hirochi, leu o seguinte relato durante a solenidade de posse da nova diretoria da Apubh:

"Nosso trabalho à frente da Apubh marcou-se, desde os primeiros dias da gestão que ora se encerra, por uma sensível mudança de postura política, sindical e administrativa. Como não poderia deixar de ocorrer, já que, pela primeira vez em nossa história, havia se apresentado, nas eleições para renovação da Diretoria e do Conselho de Representantes, uma chapa de oposição. Vitoriosa, natural seria que suas primeiras ações revelassem de algum modo as divergências de forma e conteúdo com relação aos métodos de gestão e de ação política da Diretoria anterior.

Assim é que, logo após as primeiras medidas administrativas - como o enxugamento e valorização do quadro de funcionários, visando a maior eficiência na prestação de serviços aos associados -, a proposta de reaproximação entre entidade e professores, procurando identificar seus verdadeiros anseios e demandas, interferiria diretamente nos rumos do Movimento Docente na UFMG, com surpreendente aumento do número de participantes em nossas assembléias.

Passadas as férias, já no dia 12 de fevereiro de 1998 o Governo apresentaria sua famigerada proposta de um Plano de Incentivo à Docência (PID), veementemente rejeitado por nossas bases. No final de março, assembléia decidiria pela convocação de greve geral, colocando a Universidade Federal de Minas Gerais à frente da paralisação que se tornaria nacional e duraria mais de cem dias. A condução do movimento, em Minas, demonstraria inequivocamente que a Apubh adotara uma nova concepção de liderança sindical, prevalecendo a atuação coletiva da diretoria, em detrimento de atitudes personalistas.

A despeito dos equívocos que possam ser apontados, tanto regional como nacionalmente, a greve dos professores universitários foi inegavelmente um sucesso, com lugar de honra assegurado em nossa história. Especialmente por resgatar, no momento preciso, o espírito de atuação coletiva da classe, demonstrando para todo o país que continuamos atentos e fortes, tanto para as questões que nos dizem respeito mais diretamente como para aquelas de caráter social e político mais abrangente.

Finda a greve, era hora de voltarmos nossos esforços mais objetivamente para ações que visassem ao aprimoramento da prestação de serviços aos associados e ao aprofundamento da interlocução com a sociedade, viabilizando os recursos necessários à melhoria de nossa infra-estrutura.

Assim, diante da ameaça de colapso em nosso sistema de processamento de dados, retomamos os investimentos na informatização da Apubh. O que, rapidamente, possibilitou importante salto de qualidade administrativa e gerencial, tornando-nos referência para outras associações de docentes do país e para a própria Andes – Sindicato Nacional.

A Apubh adotou uma concepção de liderança sindical que prioriza a atuação coletiva.

Simultaneamente, alocamos recursos humanos e materiais para uma completa reorganização de arquivos e da biblioteca, garantindo a tão necessária preservação de nossa memória enquanto entidade que registra algumas das páginas mais importantes da história do Movimento Docente. É de se destacar, ainda, a edição do livro "Apubh: 20 Anos – História Oral do Movimento Docente da UFMG", lançado na festa comemorativa do "Dia do Professor", em 1998.

A melhoria dos recursos na área de Informática nos permitiu também o desenvolvimento de dois projetos da maior relevância: o Banco de Dados – "Projeto BDVT" - e consistente pesquisa sobre a seguridade social dos servidores públicos federais civis – "Projeto Veritas".

O Banco de Dados, já implantado, disponibiliza valiosíssimo conjunto organizado de informações sócio-econômicas, coletadas em variadas fontes, de interesse da comunidade acadêmica, especialmente pesquisadores, e da sociedade em geral.

A pesquisa do "Projeto Veritas" sobre a realidade da Previdência, aprovada em assembléia geral, obteve grande repercussão em todo o país. Ela desmascara o Governo, demonstrando que o verdadeiro responsável pelo crônico e crescente déficit público não são os gastos na área social, como sistematicamente alardeado, mas sim o pagamento de juros – a taxas exorbitantes - e amortizações das dívidas interna e externa. O trabalho, que tem importância das mais estratégicas para nossa atuação política, derruba também outro argumento insistentemente usado pelo Governo: o de que a aposentadoria dos servidores públicos seria concedida sem a devida contrapartida em contribuições.

Ao mesmo tempo, concentramos investimentos na área de Comunicação Social, que resultaram na sensível melhoria editorial e gráfica de nossas publicações e em uma comunicação mais profissional com a sociedade. De fato, como todos pudemos constatar, a presença da Apubh nos jornais, rádios e televisões nunca foi tão expressiva como nos últimos dois anos. Artigos elaborados por diretores e muitos outros associados freqüentaram assiduamente as páginas de opinião dos mais importantes jornais do Estado, marcando nossa posição diante de acontecimentos regionais e nacionais relevantes.

Melhoramos a periodicidade, a apresentação gráfica e o conteúdo informativo do nosso "Boletim", mantivemos as edições da revista "Caminhos", publicamos a Cartilha do PNE, os Cadernos de Educação e colocamos em circulação, por tantas vezes quantas se mostrou necessário, o nosso "Informativo", com informações de caráter mais factual. Utilizamos intensamente, ainda, *out-doors*, cartazes, volantes e instrumentos alternativos de comunicação.

Sempre que o momento político o exigia mais acentuadamente, e dentro das nossas limitações orçamentárias, marcamos nossas posições também com campanhas na mídia impressa e eletrônica. Nossa *home page*, diariamente realimentada com informações e artigos de temática variada de nosso interesse, constituiu-se importante veículo de comunicação com nossos associados e com a sociedade.

Essas ações contribuiriam decisivamente, tanto no âmbito da entidade e da comunidade universitária, como em suas relações externas, para o adequado desenvolvimento do trabalho de uma diretoria que desde o início de sua gestão mostrou-se coesa, atuando sempre em conjunto e preservando a

democracia interna.

Relacionar todas as atividades desenvolvidas no âmbito da UFMG seria enfadonho, mas não poderíamos deixar de destacar os profícuos debates e atividades de lazer desenvolvidos em 19 unidades, como parte do projeto "A Apubh Mais Perto do Professor", e a realização dos "Seminários Apubh", nos quais foram exaustivamente debatidos, além de grandes temas políticos nacionais, os principais assuntos de nosso interesse, como, entre outros, a Autonomia Universitária e a Gratificação de Estímulo à Docência. Necessário se faz registrar, também, nossa decidida atuação em defesa do Centro Pedagógico, do Colégio Técnico e, por extensão, dos colegas professores que atuam naquelas unidades, ameaçadas até mesmo de serem retiradas do Campus.

Paralelamente, desenvolvemos importante atuação na defesa de nossos direitos, através da Assessoria Jurídica, alcançando importantes vitórias nas renitentes investidas previdenciárias do Governo, na GED, na autonomia, na questão do Estatuto da UFMG, nas cobranças indevidas de taxas pelo Siape, na incorporação dos 3,17%, isenção do Imposto de Renda para maiores de 65 anos, opção de transformar um terço das férias em remuneração e gratificações para os aposentados, entre outras. Além de mantermos permanente atendimento jurídico a todos os associados, através de plantões de profissionais especializados, em nossa sede e no Campus da Saúde.

A atuação externa da Apubh tornou-se marcante também nos principais eventos locais e nacionais promovidos pela Andes-SN, entidades representativas dos servidores públicos e do movimento sindical em geral, nas campanhas junto a parlamentares e nos diversos fóruns regionais e nacionais da educação. Destacou-se, ainda, nas manifestações públicas de protesto, como a do 21 de Abril, em Ouro Preto, e a Marcha dos 100 Mil a Brasília, entre outras.

Estamos, por isso, convencidos de que nossos sucessores, a quem hoje transmitimos nosso cargos, encontrarão nesta casa, na comunidade universitária e na sociedade em geral, condições mais favoráveis para dar prosseguimento ao trabalho - que se iniciou de forma associativa organizada há 22 anos -, de coordenação e promoção do Movimento Docente. Seria desnecessário dizer que a luta tem de continuar. Mas nunca é demais lembrar, especialmente num momento histórico como este, em que ameaças antes inimagináveis pairam sobre os *campi* universitários públicos.

Nós também continuaremos na luta, contribuindo da melhor maneira que pudermos e torcendo pelo sucesso das iniciativas da nova diretoria."

Novos representantes da Apubh

No último dia 10, além da nova diretoria e dos membros dos departamentos, foi empossado também o novo Conselho de Representantes da Apubh. Os 59 membros eleitos diretamente e suas unidades são os seguintes:

ARQUITETURA
César Gualtieri
Evanise C. Miranda
José Eustáquio Machado de Paiva

BELAS ARTES
Evandro José Lemos da Cunha
Pompéa Peret Britto

CENTRO PEDAGÓGICO
Elânia de Oliveira
Jason Isnard Maurício Pinto
Leonardo José Jeber

COLTEC
Zely Coutinho

EDUCACÃO FÍSICA
Janine Gomes Cassiano
Luci Fuscaldi T. Salmela

ENFERMAGEM
Mirian Lacerda T. Flores
Rita de Cássia Marques

ENGENHARIA
Bruno Rabelo Versiani
Eduardo Chaud
Paulo César da Costa Pinheiro

FACE
Eliezer Egídio e Silva
José Henriques Maia Filho
Marco Aurélio Rodrigues
Maria Dirlene Trindade Marques

FAE
Dalila Andrade Oliveira
Maria Rosimary S. dos Santos
Rosemary Dore Soares

FAFICH
Adélia Maria Santos Teixeira
Carlos Eduardo de Ataíde Castro
Carlos Roberto Horta
Dalmir Francisco
Hirochi Watanabe
Marília Novais da Mata Machado

FALE
Graciela Inês Ravetti de Gómez
Reinaldo Martiniano Marques
Teodoro Rennó Assunção

ICB
Audrey Heloisa I. Salgado
Carlos Augusto Rosa
Edivania Villamon Franceschinelli
Elida Mara Leite Rabelo
Leonor Bezerra Guerra de B. Vieira
Ricardo Brandão Barbosa
Tomáz Aroldo da Mota Santos

ICEX
Elias Antônio Jorge
Ione Maria Ferreira Oliveira
Isabel Cristina P. Fortes
José Lopes de Siqueira Neto
Marcus Vinicius Baeta Moreira
Maria José Marques

IGC
Adolf Heinrich Horn

MEDICINA
Ajax Pinto Ferreira
Ana Maria Arruda Lana
Geraldo Luiz Moreira Guedes
Helena Facury Barbosa
Mauro Ivan Salgado
Paulo Sérgio Carneiro Miranda
Ricardo de Menezes Macedo

MÚSICA
Anor Luciano Junior

NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Alex Fabiani de Brito Torres
Marilda Teixeira Mendes

ODONTOLOGIA
João Maurício Lima F. Mota

VETERINÁRIA
José Sérgio de Resende
Nelson Rodrigo da S. Martins

Universidade e justiça social

Esta é a íntegra do pronunciamento da nova presidente da Apubh, Beatriz Alencar d'Araújo Couto, feito na solenidade de sua posse:

"O que nos une, as notas dominantes que compõem a tessitura de nossa organização, é o amor pela Universidade e pela justiça social. E eu quero lembrar que há uma sutil complementaridade entre os dois, de tal forma que, sem o outro, cada qual queda deficitário. O amor exclusivo pela Universidade tende a nos colocar dentro dos limites de seus famosos muros, quiçá nos esterilizando nos discursos tecnicistas, abstratos, pedantes. O puro amor pela justiça social nos priva de nossa inserção específica nas lutas sociais mais amplas e pode privar a sociedade das contribuições que da Universidade ela exige.

Neste 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, damos continuidade a um trabalho que os professores da UFMG fundamos há 22 anos e que tem se pautado por este duplo referencial, com o prazer de contar com uma composição de departamentos que reflete a diversidade de nossos compromissos e um Conselho de Representantes quase totalizado, o que é um indicador seguro do reforço desta entidade.

Entender a Universidade como intrinsecamente relacionada com a sociedade que a sustenta significa estarmos atentos para transformações que ocorrem no país e no mundo, suas tendências e problemas. Neste momento de inequívocas mudanças econômicas e políticas, cabe-nos situarmo-nos frente a elas e às suas conseqüências. Para a Universidade, essas conseqüências são imediatas e centrais. Vivemos aquilo que já se batizou de economia do conhecimento, onde o motor primário das economias nacionais decorre de sua capacidade de produzir inovações tecnocientíficas, artísticas e culturais para alimentar o contínuo processo de renovação produtiva que o capitalismo exige. Isto nos coloca, como instituição e profissionais, no foco das mudanças, de uma forma nem sempre confortável ou num sentido que nem sempre nos agrada. As discussões sobre autonomia – entendida como um processo de adaptação mecânica do ensino, pesquisa e extensão às exigências do mercado – são uma das manifestações perversas dessas mudanças que vivemos. A esperança é que, reconhecendo-o, possamos melhor enfrentar seus efeitos e recolocar a discussão no patamar adequado.

Não há dúvida que é legítimo e necessário aprender e produzir o conhecimento necessário à sociedade contemporânea, mas, se não pretendemos trair nossa herança fundadora, todo este processo há de estar sujeito à critica de seus objetivos e meios, dever ético de que não podemos abdicar.

Neste país, é estarrecedora a desigualdade social, de distribuição de renda, de acesso à educação, assim como o descompromisso com sua qualidade. E, na lógica distorcida do discurso oficial, para remediar o descaso histórico com os investimentos em educação, haveria que se retirar do ensino superior aquilo que manifestamente falta aos ensinos fundamental, médio e profissionalizante; tratar-se-ia também de reduzir o investimento na pesquisa àquele conhecimento necessário para retraduzir, em termos tupiniquins, o que já foi produzido nos países centrais. Como se o lema fora "tudo o que é bom para os países centrais é bom para o Brasil". Como se lá a ciência, freqüentemente de altíssima qualidade, estivesse necessariamente a salvo, em seus fins últimos, do viés ideológico de manutenção da dominação. Ou seja, cumpre-nos discutir as prioridades do investimento da poupança pública brasileira que, qualquer análise rápida do padrão de gastos do governo nos evidencia à exaustão, dá ênfase subordinada aos interesses do capital financeiro, aos agiotas bem postos.



Laura e Beatriz (D): sucessão tranqüila

O peso dessas mudanças na lógica interna da academia ainda nos falta reconhecer em seus meandros. Os detalhes da privatização, cada vez mais naturalmente submetida ao *nil obstat* da indústria patrocinadora quanto à publicização dos resultados, ainda exigem uma discussão ampla. O projeto de privatização do ensino e de sua ampliação empobrecida nos ronda a nós como profissionais e à próxima geração, que temos o dever de ofício de ajudar a formar. A extensão, reduzida à prestação remunerada de serviços e à esperança de financiamento expedito do cotidiano da Universidade, vai-se neutralizando. Tudo isso, de fato, põe em discussão as fontes de financiamento da Universidade, que carecem da regularidade exigida por um trabalho que só pode ser pensado a médio e longo prazos. Delineadas, essas mudanças ameaçam de frente tanto a Universidade como a justiça social e ainda exigem do movimento docente um diagnóstico mais preciso, para que a resistência à sua cristalização possa ser eficaz. Navegando, que preciso é, por desconhecidos mares nesta virada de milênio, guia-nos pois nosso compromisso com a universidade pública, autônoma e democrática e comprometida com o desenvolvimento social do país. Tarefa esta de que nos desincumbiremos através de um trabalho de qualidade, que celebre a liberdade acadêmica no ensino, na pesquisa e na extensão."

APUBH - RELATÓRIO FINANCEIRO - JANEIRO/NOVEMBRO DE 1999

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	TOTAL
RECEITAS	54.148,04	53.924,32	52.750,10	50.644,94	51.380,66	51.480,35	51.147,31	51.188,68	51.127,71	51.910,04	54.036,44	573.738,59
DESPESAS												
PESSOAL E ENCARGOS	-18.237,45	-13.489,71	-15.322,29	-14.950,89	-13.909,67	-15.608,65	-15.172,46	-15.494,15	-14.872,03	-15.159,29	-18.506,21	-170.722,79
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-9.531,11	-8.174,17	-6.093,15	-6.558,20	-5.753,49	-9.317,64	-8.537,63	-10.962,48	-8.439,35	-6.459,18	-8.723,32	-88.549,72
ASSOC. DE CLASSE E ENTID.	-12.983,52	-17.026,10	-17.876,10	-12.611,53	-19.723,76	-19.780,23	-13.791,95	-14.257,16	-13.836,94	-16.862,60	-18.809,52	-177.559,41
REPRESENTAÇÃO	-6.055,53	-9.177,12	-16.953,78	-8.676,09	-7.119,52	-8.299,81	-5.693,69	-6.211,67	-7.518,49	-5.053,45	-4.744,73	-85.503,87
JURÍDICO	-276,75	-76,99	-112,38	-264,74	-144,55	-75,84	-161,40	-1.188,00	-684,59	-346,52	-224,07	-3.555,83
PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÕES	-3.017,40	-49.209,69	-12.528,04	-10.168,99	-10.667,37	-6.085,82	-5.321,26	-1.996,45	-8.621,28	-14.716,95	-6.363,81	-128.697,06
DESPESAS GERAIS	-6.751,18	-6.789,59	-5.515,25	-6.324,63	-6.502,77	-5.547,17	-4.107,22	-5.678,91	-3.613,53	-5.474,18	-6.561,25	-62.865,67
MATERIAL DE CONSUMO	-753,84	-409,95	-409,66	-1.434,09	-2.767,45	-850,69	-1.828,62	-1.769,40	-354,14	-789,50	-2.066,06	-13.433,40
MATERIAL PERMANENTE	-2.300,00	0,00	0,00	0,00	-2.880,00	0,00	-292,00	-1.279,00	-127,90	-448,00	0,00	-7.326,90
LIVROS, REVISTAS E JORNAIS	-37,74	-37,74	-386,74	-876,74	-538,21	-73,41	-88,41	-203,41	-113,41	-918,41	-579,11	-3.853,33
DIVERSOS	-718,75	-496,29	-192,00	-298,98	-273,67	-1.746,45	-549,52	-258,61	-1.633,29	-738,30	-276,81	-7.182,67
TOTAL DESPESAS	*-60.663,27*	*-104.887,35*	*-75.389,39*	*-62.164,88*	*-70.280,46*	*-67.385,71*	*-55.544,16*	*-59.299,24*	*-59.814,94*	*-66.966,38*	*-66.854,89*	*-749.250,64*
Saldo Total:	**-6.515,23**	**-50.963,03**	**-22.639,29**	**-11.519,94**	**-18.899,80**	**-15.905,36**	**-4.396,85**	**-8.110,56**	**-8.687,23**	**-15.056,34**	**-12.818,45**	**-175.512,05**
Rendimento bancário:	**12.853,17**	**10.802,66**	**24.414,95**	**7.804,96**	**12.664,98**	**32.879,60**	**1.502,98**	**9.580,24**	**15.918,17**	**16.570,29**	**1.406,53**	
Saldo anterior:	**755.840,87**	**762.178,81**	**722.018,44**	**723.794,10**	**720.079,12**	**713.844,30**	**730.818,54**	**727.924,67**	**729.394,35**	**736.625,29**	**738.139,24**	
Total disponível:	**762.178,81**	**722.018,44**	**723.794,10**	**720.079,12**	**713.844,30**	**730.818,54**	**727.924,67**	**729.394,35**	**736.625,29**	**738.139,24**	**726.727,32**	

O detalhamento deste documento se encontra à disposição de todos os associados na sede da Apubh

Correio



Supremo

Senhora Presidente,

Acuso recebimento de sua correspondência de 12 de novembro, com que tece considerações a respeito da atuação do Poder Judiciário, em particular desta Corte, e cumprimenta-me pela posição de vigilância com que o Supremo Tribunal Federal tem preservado os princípios constitucionais, especialmente os que asseguram a igualdade e independência dos poderes.

Agradeço-lhe e aos demais associados essa manifestação amiga, que muito sensibilizou a mim e aos meus pares, aos quais dei conhecimento dessa iniciativa de solidariedade, e concordo plenamente com as judiciosas e oportunas declarações do ministro José Paulo Sepúlveda Pertence, em recente entrevista a informativo dessa Associação, de que "o Judiciário brasileiro tornou-se o mais eficiente freio à tentação diabólica de todo poder para abusar de seus limites".

Peço-lhe receber e transmitir aos demais professores a expressão de apreço e consideração com que os saúdo.

Ministro Carlos Velloso
Presidente do Supremo Tribunal Federal

Esta é a correspondência enviada ao ministro:

Belo Horizonte, 12 de novembro de 1999.
Exmo. Sr.
Ministro Carlos Mário da Silva Velloso
DD. Presidente do Supremo Tribunal Federal

Sr. Ministro:

A Associação Profissional dos Docentes da UFMG (Apubh), seção sindical da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior - Sindicato Nacional, vem acompanhando atentamente as relações entre os poderes constituídos no país, que hoje passam por um de seus mais delicados momentos.

A despeito das ostensivas pretensões hegemônicas do Executivo, concebidas nos recônditos do temerário pensamento único impingido pelo liberalismo econômico, conforta-nos muito encontrar no Judiciário, sob a presidência de Vossa Excelência, brasileiros da melhor estirpe em permanente prontidão para defender os mais elevados e legítimos interesses da nossa combalida sociedade.

Como bem disse o ilustre e também mineiro ministro José Paulo Sepúlveda Pertence, em recente entrevista a nosso informativo mensal, "o Judiciário brasileiro tornou-se o mais eficiente freio à tentação diabólica de todo poder para abusar de seus limites". Temos a felicidade de constatar, pelos últimos posicionamentos de Vossa Excelência frente à insensibilidade e arrogância do Executivo, que a inspirada declaração do ministro retrata fielmente o espírito de justiça social que atualmente rege as decisões desse colendo tribunal.

Estamos certos de que os sistemáticos atentados aos princípios fundamentais da ordem constitucional instituída continuarão sendo vigorosamente repelidos, como aconteceu recentemente, com a tentativa do Governo Federal de promover outro confisco, elevando ainda mais as contribuições dos servidores públicos federais para a Previdência e taxando aqueles que já cumpriram o seu dever e hoje não encontram paz para o justo descanso.

É por sua inequívoca percepção social dos fatos políticos e econômicos que o Supremo Tribunal Federal está, merecidamente, conquistando o reconhecimento da Nação como instituição comprometida com o futuro de nosso povo e garantindo um lugar de honra em nossa história contemporânea.

Receba nossos respeitosos cumprimentos.

LAURA STELLA MICCOLI
Presidente

Posse

A nova diretoria da Apubh agradece as seguintes mensagens de cumprimentos, recebidas até o último dia 16, data de fechamento desta edição:

Francisco César de Sá Barreto, reitor da UFMG; Márcio Quintão Moreno, chefe de gabinete do reitor da UFMG; Maria Cecília Diniz Nogueira, assessora de Cooperação Institucional da UFMG; Marcos Borato Viana, diretor da Faculdade de Medicina da UFMG; deputado federal Walfrido dos Mares Guia; deputado federal Romeu Queiroz; deputado federal Aécio Neves Cunha; deputado federal Olímpio Pirelli; deputada estadual Maria Tereza Lara; deputado estadual Mauro Lobo; deputado estadual Edson Rezende; deputado estadual Luiz Fernando Faria; deputado estadual José Milton; deputada estadual Maria Olívia; deputado estadual Antônio Carlos Andrada; deputado estadual Antônio Júlio de Faria; vereador André Quintão (apresentou moção de congratulação); vereadora Maria Helena; diretoria do Sind-UTE; Lavínia Rosa Rodrigues, presidente do Sinduemg; José Eustáquio Diniz Alves, 1º vice-presidente da Regional Leste da Andes; Claudete Coelho Guedes, 2ª secretária da Andes; Aduni-Rio; Adunesp; SEDUFSM; Adufop; Aduferpe; Adunicamp; funcionários da Andes-SN.

Natal

A diretoria da Apubh agradece e retribui as seguintes mensagens natalinas, recebidas até o último dia 16, data de fechamento desta edição: Deputado federal Ibrahim Abi-Ackel e família; Conselho Federal de Psicologia; Sindibel; diretoria da Aspuv –Seção Sindical; Maria Helena Fonseca Mansur, presidente da Afaemg; Alino & Roberto e Advogados; coletores de lixo da SLU no Bairro São José; Clamper; Minascopy.

DCE tem nova coordenação

A professora Rosângela Carrusca Alvim, diretora da Apubh, fez o seguinte pronunciamento na posse, em 5 de novembro, dos alunos José Wilson, Dalton Macedo e Marcos Tadeu, novos coordenadores do Diretório Central dos Estudantes da UFMG:

"Caros companheiros da comunidade universitária.

Minha fala, como representante da Apubh, associação que congrega os professores desta universidade, deve e vai ser curta, mas suficiente para expressar, em poucas palavras, todo o nosso orgulho de estarmos aqui, saudando os coordenadores eleitos do Diretório Central dos Estudantes de nossa universidade.

Tempo tão curto, entretanto, não me permitirá falar como desejaria de toda a nossa disposição para realizar um trabalho conjunto com vocês, em defesa de um Brasil soberano, com crescimento e desenvolvimento que fortaleçam seu povo, e onde haja paz, solidariedade, democracia e liberdade, valores que nos são tão caros. Um Brasil onde não haja fome, desemprego e tanta injustiça, como vemos hoje. Para isso a luta, que já começou há muito tempo, terá de ser muito grande.

E qual é o papel da universidade nessa ansiada transformação da realidade brasileira? Sabemos que o papel do professor não é só ensinar, como o do estudante não é só aprender - sejam ciências sociais, exatas, da saúde ou das artes. Pensamos que a universidade é e tem de ser campo fértil para a concepção e disseminação da luta em defesa de um país que caminhe com seus próprios pés e cuja riqueza se reverta em benefício de todas as camadas de seu povo.

Mas, para isso, a Universidade deve ter qualidade, garantindo a boa formação dos profissionais que irão mover este país na direção de um futuro próspero e mais justo. Deve ser autônoma, para que a liberdade didático-pedagógica assegure a produção e a divulgação do saber e garanta a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

E deve ser, sobretudo, democrática, no sentido maior de garantir o acesso ao conhecimento e ao produto da tecnologia a toda a população brasileira, assegurando-lhe uma vida de melhor qualidade, sem discriminação de qualquer espécie, e um horizonte mais promissor, que afaste do cenário nacional as profundas desigualdades sociais que hoje nos envergonham. Não podemos nos esquecer que a história nos pertence. E que é nosso dever construí-la, para nós e nossos filhos."

Licença-prêmio

Com a publicação, pelo Seap, em 29 de abril deste ano, da Instrução Normativa nº 5, os professores estão sendo impedidos de contar em dobro, para efeito de aposentadoria, os períodos de licença-prêmio não gozados, em muitos casos por impedimentos administrativos. A Assessoria Jurídica da Apubh esclarece que, embora a reforma da Previdência determine que só poderá ser considerado para a aposentadoria o tempo efetivamente trabalhado, a matéria ainda não foi regulamentada por necessária legislação complementar.

Assim, como nenhuma instrução pode impor normas não amparadas pela lei, todo professor que se sentir prejudicado deve impetrar mandado de segurança para assegurar o direito adquirido. Outros esclarecimentos podem ser obtidos com a Dra. Carlésia Martins, de segunda a quinta-feira, entre 10 e 12 horas, pelo telefone 441-7211, e nas sextas-feiras, no mesmo horário, pelo telefone 226-6991.

Caminhos

Já está circulando, sob o título "Autonomia – reflexão e ação", a revista "Caminhos" de número 18, editada pela Apubh, com artigos de Roberto Romano, Délcio Vieira Salomon, Nelson Cardoso Amaral, Dalton Melo Macambira, Laura Miccoli, Fernando Massote, Antônio Luiz Caldas Júnior e José Ribeiro de Paiva Filho, além de poema de George Moraes sobre a Pampulha e charge sobre a ditadura militar, que permaneceu inédita por mais de duas décadas e foi cedida para publicação pelo jornalista Fritz Utzeri, do "Jornal do Brasil". Encarte especial, com texto do professor Délcio Vieira Salomon, que com toda a sua dedicação, competência e criatividade coordenou a edição da revista, homenageia o professor José Renato Campos do Amaral, aposentado pelo Departamento de Psicologia da Fafich, falecido em 19 de novembro. Está de volta à publicação a seção "Navegar é preciso", com seleção de excertos de José Saramago, Italo Calvino, Wladimir Kourganoff, J. W. Lapierre e Immanuel Wallerstein.

Conad

Com as já rotineiras manobras da oposição para inviabilizar os trabalhos, realizou-se de 19 a 22 de novembro, em Curitiba, mais um Conad (Conselho da Andes), o 39º. Novamente, não foi possível deliberar sobre a prestação de contas do ano de 1998, o que será tentado outra vez em um Conad extraordinário, previsto para fevereiro, em Juiz de Fora.

Coned

Mais de 4 mil pessoas participaram em Porto Alegre, de 2 a 5 deste mês, do III Congresso Nacional de Educação, que cobrou das autoridades brasileiras o cumprimento do preceito constitucional que define a educação como direito de todos e dever do Estado.

Diretoria homenageia equipe

Por decisão da diretoria, esta última edição do ano do nosso "Boletim" presta uma homenagem especial, que começa pela foto na capa, àqueles que fazem o dia-a-dia da Apubh e são, como disse a professora Laura Miccoli, em seu pronunciamento na transmissão do cargo de presidente para a professora Beatriz Couto, tão responsáveis pelo trabalho realizado na entidade como os eleitos para sua direção.

A professora Otávia Fernandes, 1ª vice-presidente na última gestão e agora 1ª tesoureira, também elogia o desempenho do quadro de funcionários, destacando o espírito de equipe, que permite a execução mais ágil e segura das tarefas, através do trabalho coletivo. De fato, cada um dos nove integrantes do quadro de pessoal com vínculo empregatício tem sua função claramente definida no contrato, mas todos fazem de tudo um pouco, como ocorre, por exemplo, no atendimento aos associados, na organização de eventos, na produção dos diversos informativos, no endereçamento e envelopamento de um grande volume de correspondências e no encarte às publicações de peças com informações de última hora.

Em tom carinhoso, a ex-presidente Laura Miccoli manifestou assim seu agradecimento aos funcionários e demais colaboradores:

"Jamais teríamos chegado aqui se não tivéssemos encontrado na Apubh aqueles que a conhecem há muitos anos e que são tão responsáveis pelo trabalho realizado quanto a diretoria. Estou me referindo ao Sérgio, o primeiro que chega e que segura as barras de pagamentos e trabalhos de rua, sempre de bom humor – o que por si só é uma qualidade e tanto. À Cleuza, que sempre nos recebe e para quem nada é difícil – pode ser trabalhoso, mas jamais difícil. À Fernanda, que, com seu jeito e voz de menina, é uma leoa, cuidando de tudo e de todos. Ao Nilson, com sua aparente timidez, que responde por assuntos de informática, comunicação e administração – um verdadeiro *handyman*. À Mary, que exerce papel fundamental na comunicação da Apubh. Ao Leo, que realiza um trabalho solitário, responsável e eficiente no posto de atendimento da Medicina. À Cleo, que chegou depois, mas que parece que já fazia parte da casa. E ao "seu" Geso, que é o agregado mais recente, segurando essa barra pesada que é o trânsito de BH com a calma mais surpreendente do mundo.

Nosso trabalho foi enriquecido pela ação do Nelson, que, com sua capacidade de captar o que queremos e tornar idéias realidade, se tornou o visionário na área de informática, eletrônica e telefonia da Apubh. Na área jurídica, contamos com o Dr. Geraldo, que nos atende com um sorriso ameno quando sabe que a demanda de ações só tende a crescer e seu trabalho a aumentar, e com o jeito meigo da Carlésia, que por ser doutora nos explica o 'legalês' e atende carinhosamente todo professor. E, há pouco mais de um ano, contamos com o Ronaldo na comunicação."

Agenda

As agendas da Apubh para o ano 2000 serão enviadas aos professores associados em janeiro.

Arte

Estão abertas, até 21 de março, as inscrições para o "Prêmio Andes-SN de Arte Universitária Brasileira", nas categorias música, teatro, cinema, pintura, conto, poesia, dança, fotografia e ensaios sobre crítica de arte, o índio e o negro brasileiros. Os prêmios, que serão entregues em abril, são de R$ 3.000,00 para o primeiro lugar, R$ 2.000,00 para o segundo e R$ 1.000,00 para o terceiro, em cada categoria. Os trabalhos vencedores serão divulgados na revista "Universidade e Sociedade" e em todas as universidades brasileiras. Livreto com informações completas sobre a promoção encontra-se à disposição dos associados na sede da Apubh.

Museu

A bióloga Mônica Meyer, professora da Faculdade de Educação, é a nova diretora do Museu de História Natural da UFMG.

IMPRESSO

DIRETORIA DA APUBH - GESTÃO 99/2001

PRESIDENTE
Beatriz Alencar d'Araújo Couto
1ª VICE-PRESIDENTE
Ciomara Maria Pérez Nunes
2º VICE-PRESIDENTE
Rodney Resende Saldanha
1º SECRETÁRIO
Délcio Vieira Salomon
2º SECRETÁRIO
José Antônio Armanelli
1ª TESOUREIRA
Otávia Fernandes de Souza Rodrigues
2º TESOUREIRA
Rosângela Carrusca Alvim
1º SUPLENTE
Maria Inêz Melo de Toledo
2º SUPLENTE
Juliana Vilela Bastos

DIAGRAMAÇÃO
Mary Oliveira de Assis
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Ronaldo Solha - RMTb 2216/MG

TIRAGEM: 3.000 exemplares
APUBH - Rua Artur Itabirano, 70
São José/Pampulha - CEP 31275-020
Belo Horizonte - MG
Tel: (031) 441-7211 - Fax: (031) 441-1303
e-mail: correio@apubh-ufmg.org.br
home page: http://apubh-ufmg.org.br